



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **22º Domingo do Tempo Comum**, em que Jesus diz: **“Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga!”** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora e formativa, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A cruz da vida cristã pesa e, junto com a autossuficiência, pesa muito mais. A escuta ao chamado do Senhor perpassa por conhecer o “peso” da sua cruz, tendo em vista que o “sim” dado a Jesus para segui-lo, não descarta a renúncia de si mesmo e o recebimento da própria cruz. “Eu estarei sempre com vocês!”

Confiando na promessa do Senhor estejamos sempre atentos a vida de oração, baseada na escuta da Palavra de Deus, na Eucaristia e na voz de quem precisa ser escutado. Assim sendo, nosso sim terá percalços, mas sem titubear.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

30/08/2026 – 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Jr 20,7-9)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias – ⁷ Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir; foste mais forte, tiveste mais poder. Tornei-me alvo de irrisão o dia inteiro, todos zombam de mim. ⁸ Todas as vezes que falo, levanto a voz, clamando contra a maldade e invocando calamidades; a palavra do Senhor tornou-se para mim fonte de vergonha e de chacota o dia inteiro. ⁹ Disse comigo: "Não quero mais lembrar-me disso nem falar mais em nome dele". Senti, então, dentro de mim um fogo ardente a penetrar-me o corpo todo: desfaleci, sem forças para suportar.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 62(63): A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja, como terra sedenta e sem água!
2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam.
3. Quero, pois, vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor!
4. Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto! Minha alma se agarra em vós; com poder vossa mão me sustenta.

SEGUNDA LEITURA (Rm 12,1-2)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos – ¹ Pela misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos, a vos oferecerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: Este é o vosso culto espiritual. ² Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 16,21-27)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança! /// Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, ²¹ Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. ²² Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: "Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!" ²³ Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: "Vai para longe, satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens!" ²⁴ Então Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ²⁵ Pois, quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. ²⁶ De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? ²⁷ Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

“É CARATERÍSTICO DO DIABO NOS AFASTAR DA CRUZ, DA CRUZ DE JESUS!”

MATEUS 16,21-27 / 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



O trecho do Evangelho de hoje (cf. *Mt* 16, 21-27) está ligado ao do domingo passado (cf. *Mt* 16,13-20). Depois de Pedro, em nome também dos outros discípulos, ter professado a fé em Jesus como Messias e Filho de Deus, o próprio Jesus começa a falar-lhes da sua paixão. A caminho de Jerusalém, ele explica abertamente aos seus amigos o que o espera no final na cidade santa: prediz o seu mistério de morte e ressurreição, de humilhação e glória. Ele diz que deve «sofrer muito da parte dos anciãos, e, dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas, ser morto e ao terceiro dia ressuscitar» (*Mt* 16, 21). Mas as

suas palavras não são compreendidas, porque os discípulos têm uma fé ainda imatura e demasiado ligada à mentalidade deste mundo (cf. *Rm* 12, 2). Pensam numa vitória demasiado terrena, e por esta razão não compreendem a linguagem da Cruz.

Perante a perspectiva de que Jesus possa falhar e morrer na cruz, o próprio Pedro rebela-se e lhe diz: «Deus te livre de tal, Senhor; isso não há de acontecer!» (v. 22). Ele acredita em Jesus - Pedro é assim -, ele tem fé, acredita em Jesus, acredita; quer segui-lo, mas não aceita que a sua glória passe pela Paixão. Para Pedro e para os outros discípulos - mas também para nós! - a cruz é uma coisa desconfortável, a cruz é um “escândalo”, enquanto Jesus considera um “escândalo” fugir da cruz, o que significaria fugir da vontade do Pai, da missão que Ele lhe confiou para a nossa salvação. É por isso que Jesus responde a Pedro: «Afasta-te, Satanás! Tu és para mim um estorvo, porque os teus pensamentos não são os de Deus, mas os dos homens!» (v. 23). Dez minutos antes, Jesus louvou Pedro, prometeu-lhe que ele seria a base da sua Igreja, o fundamento; dez minutos depois disse-lhe: “Satanás”. Como é que isto pode ser compreendido? Acontece a todos nós! Em momentos de devoção, de fervor, de boa vontade, de proximidade ao nosso semelhante, olhamos para Jesus e vamos em frente; mas nos momentos em que ele vai ao encontro da cruz, fugimos. O diabo, Satanás - como diz Jesus a Pedro – nos tenta. É típico do espírito mau, é característico do diabo afastar-nos da cruz, da cruz de Jesus.

Dirigindo-se a todos, Jesus acrescenta: «Se alguém quiser vir após mim, renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me» (v. 24). Desta forma Ele mostra o caminho do verdadeiro discípulo, realçando duas atitudes:

→ A primeira é «renegar-se a si próprio», o que não significa uma mudança superficial, mas uma conversão, uma inversão de mentalidade e de valores.

→ A outra atitude é tomar a própria cruz. Não se trata apenas de suportar pacientemente tribulações diárias, mas de suportar com fé e responsabilidade aquela parte do esforço, aquela parte do sofrimento que a luta contra o mal implica.

A vida dos cristãos é sempre uma luta. A Bíblia diz que a vida do crente é uma milícia: lutar contra o espírito maligno, lutar contra o Mal.

Assim, o compromisso de “tomar a cruz” torna-se participação com Cristo na salvação do mundo. Pensando nisto, façamos com que a cruz pendurada na parede de casa, ou a pequena que usamos ao peito, seja sinal do nosso desejo de nos unirmos a Cristo no serviço aos nossos irmãos com amor, especialmente aos mais pequeninos e mais frágeis. A cruz é um sinal santo do Amor de Deus, é um sinal do Sacrifício de Jesus, e não deve ser reduzida a um objeto de superstição ou a uma joia ornamental. Cada vez que olhamos para a imagem de Cristo crucificado, pensemos que Ele, como verdadeiro Servo do Senhor, cumpriu a Sua missão dando a vida, derramando o Seu sangue para a remissão dos pecados. E não nos deixemos levar para o outro lado, para a tentação do Maligno. Consequentemente, se quisermos ser Seus discípulos, somos chamados a imitá-lo, dedicando sem reservas a nossa vida por amor a Deus e ao próximo.

Que a Virgem Maria, unida ao seu Filho até ao Calvário, nos ajude a não retroceder perante as provações e sofrimentos que o testemunho do Evangelho implica para todos nós.

Referência: <https://www.vatican.va> – Francisco (1936-2025), *Papa, Angelus*, 30 de agosto de 2020

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 16,21-27
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Leitura: O que diz o texto?

De fato, quando Jesus começa a falar abertamente do destino que o aguarda em Jerusalém, ou seja, que deverá sofrer muito e morrer para depois ressuscitar, Pedro protesta dizendo: "Deus Te livre de tal, Senhor. Isso não há-de acontecer" (Mt 16, 22). É evidente que o Mestre e o discípulo seguem dois modos de pensar opostos. Pedro, segundo uma lógica humana, tem a convicção de que Deus nunca permitiria que o seu filho terminasse a sua missão

morrendo na cruz. Jesus, ao contrário, sabe que o Pai, no seu imenso amor pelos homens, o enviou para dar a vida por eles, e que se isto exige a paixão e a cruz, é justo que assim seja. Por outro lado, Ele também sabe que a última palavra será a ressurreição. O protesto de Pedro, mesmo se pronunciado em boa fé e por amor sincero ao Mestre, tem para Jesus o tom de tentação, um convite a salvar-se a si mesmo, enquanto que é só perdendo a sua vida que Ele a receberá nova e eterna para todos nós.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Se, para nos salvar, o Filho de Deus teve que sofrer e morrer crucificado, certamente não foi por um desígnio cruel do Pai celeste. A causa foi a gravidade da doença da qual nos devia salvar: um mal tão sério e mortal que exigiu todo o seu sangue. De fato, com a sua morte e ressurreição, Jesus derrotou o pecado e a morte restabelecendo o senhorio de Deus. Mas a luta não terminou: o mal existe e resiste em todas as gerações, como sabemos, também nos nossos dias. O que são os horrores da guerra, as violências sobre os inocentes, a miséria e a injustiça que se abatem sobre os débeis, senão a oposição do mal ao reino de Deus? E como responder a tanta malvadez a não ser com a força desarmada e desarmante do amor que vence o ódio, da vida que não teme a morte? Foi esta a força misteriosa usada por Jesus, à custa de ser incompreendido e abandonado por muitos dos seus.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

"Tome a sua cruz e siga-Me" (Mt 16, 25). Se levas a cruz de boa vontade, ela te levará e conduzirá ao fim desejado, onde será o fim do sofrimento; mas não será neste mundo. Se a levas de má vontade, fazes dela um fardo e ainda mais te pesará; e, contudo, terás de a suportar. Se foges a uma cruz, encontrarás sem dúvida outra, e talvez ainda mais pesada. Julgas fugir àquilo de que nenhum dos mortais se pode livrar? Qual dos santos viveu neste mundo sem cruz e sem tribulação? [...] E como procuras tu outro, além desse régio caminho que é o da santa cruz? [...] Contudo, esse que é afligido de tanta maneira não está sem o alívio da consolação, porque sente crescer em si o maior fruto pelo sofrimento da sua cruz. Assim, enquanto a ela se submete de livre vontade, todo o peso da tribulação se converte em confiança de consolação divina.

Referência

Leitura e meditação: *www.vatican.va – Bento XVI (1927-2022), Papa, Homilia, 21 de agosto de 2011.*

Contemplação: *diocesedeblumenau.org.br – Imitação de Cristo (Padre Tomas de Kempis), tratado espiritual do século XV.*



A Liturgia convida os seguidores do Senhor a descobrirem a “loucura da Cruz” e apresenta dois exemplos: Jeremias e Pedro.

Na 1ª Leitura (Jeremias 20,7-9), Jeremias descreve sua experiência de “cruz”.

- “Seduzido” pelo Senhor, colocou toda a sua vida a serviço de Deus. Nesse caminho conheceu o sofrimento, a solidão, a perseguição.

- Teve a tentação de largar tudo, mas não desistiu: “Senti dentro de mim um fogo ardente a me penetrar!” O profeta está arrasado por uma profunda crise pessoal, provocada pela ingrata missão que o Senhor lhe confiara. Deverá carregar a “cruz” da Palavra profética, mas não desanima, movido por uma grande paixão por Deus.

*É a experiência de todos os que acolhem a Palavra do Senhor e vivem em coerência com os valores de Deus.

Salmo 62(63): A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!

Na 2ª Leitura (Romanos 12,1-2), Paulo convida os cristãos a oferecerem a própria vida a Deus. Esse é o verdadeiro culto que agrada a Deus.

No Evangelho (Mateus 16,21-27), Jesus anuncia aos discípulos a sua Paixão e Cruz e avisa que o caminho dos discípulos é semelhante

→ Pedro não concorda e começa a “repreendê-lo”.

→ Jesus rejeita energicamente as insinuações de Pedro e diz: “Afasta-se de mim, Satanás... não pensas as coisas de Deus...”

→ E acrescenta: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga”.

► Condições para seguir Jesus: (Breve Catecismo do Discipulado)

◆ Renunciar a si mesmo:

- Significa renunciar ao seu egoísmo e autossuficiência, para fazer da vida um dom a Deus e aos outros.
- O cristão não pode viver fechado em si próprio, preocupado apenas em concretizar os seus sonhos pessoais, os seus projetos de segurança, de bem-estar, de domínio, de êxito, de triunfo...
- O cristão deve fazer da sua vida um dom generoso a Deus e aos irmãos. Só assim ele poderá ser discípulo de Jesus e integrar a comunidade do Reino.

◆ Tomar a cruz:

- A cruz é a expressão de um amor total, radical, que se dá até à morte. Significa a entrega da própria vida por amor.
- Tomar a sua cruz não é apenas suportar com paciência as cruces da vida: dores, doenças, desgraças. É muito mais... Foi a experiência máxima de amor de Cristo...

► No final desta instrução, Jesus acrescenta três razões pelas quais eles devem abraçar a “lógica da cruz”:

- Quem doa a vida não a perde, mas a ganha. Quem é capaz de dar a vida a Deus e aos irmãos não fracassou; mas ganhou a vida eterna, a vida verdadeira que Deus oferece a quem vive de acordo com as suas propostas.
- A vida desse mundo é passageira. Não devem preocupar-se em preservar a vida a qualquer custo: devem procurar encontrar, já nesta terra, essa vida definitiva que passa pelo amor total e pelo dom a Deus e aos outros.
- A recompensa final é a única coisa que nos restará... No encontro final com Deus, receberão a recompensa pelas opções que fizeram.

◆ Como olhamos para a Cruz?

→ Como castigo de Deus, ou uma visita de Deus?

→ Estamos conscientes que foi um instrumento de Salvação escolhido pelo próprio Deus para o seu Filho e para todos nós?



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 30/08/2026
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A – VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, neste dia do Senhor, nós, discípulos e discípulas de Jesus, nos reunimos ao redor do santo altar para bendizer ao Pai, por Cristo, na força do Espírito Santo. Desejando ser fiéis, ofereçamos a Deus as cruzes de cada dia, especialmente aquelas que carregamos por causa do Evangelho. cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A VIDA NA LITURGIA: Recordamos, com gratidão, nossos irmãos e irmãs catequistas, por nos transmitir a fé em Jesus. Outras Intenções e motivações da Comunidade para reunir e celebrar. (Breve)

RITO PENITENCIAL

Pr: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Pausa)*

Pr: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr: Ó Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós!

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

Pr: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós!

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Jr 20,7-9) – Salmo 62(63) – 2ª Leitura (Rm 12,1-2) – Evangelho (Mt 16,21-27) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, cheios de fé e confiança, supliquemos ao Senhor que olhe para nós e para nossas necessidades, dizendo confiantes: **Abençoi-nos e protegei-nos, Senhor!**

– Senhor, vós, que saciais a sede de nossa alma, fazei que a Igreja seja sempre sinal do vosso amor e fidelidade a vossa vontade. E conduzi a vida e missão do Papa Leão XIV, do nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e de todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, cujo Filho assumiu livremente a cruz, ajudai-nos a aprender com a cruzes do dia a dia e estar sempre dispostos a socorrer os mais necessitados. E lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes). A eles a graça do perdão e da vossa paz, rezemos.

Pr.: Deus de amor, vós nos comunicais a vossa Palavra por meio de instrumentos humanos. Concedei à Igreja todas as vocações necessárias para a Evangelização do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

OFERTAS: Irmãos e irmãos, ofereçamos a vida e missão de tantas pessoas que se dedicam ao ministério de catequistas. E sejamos generosos com nossas ofertas e o nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: A nossa oferta, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que recebemos por meio de vossa Santa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos agradecemos, ó Deus, que, pela vossa Palavra, criaste o universo e em vossa justiça tudo governais. Vós nos ofereceis, a cada domingo, os ensinamentos de vosso Filho, o mediador que nos convida a seguirmos firmes no caminho da salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós reconhecemos a dignidade da vossa imensa glória que vem em socorro de todos os mortais. E cremos que Jesus é a verdade que liberta e a verdadeira vida que nos enche de alegria.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Fazei que todos nós, aqui reunidos, à luz da fé provinda do Espírito Santo, saibamos reconhecer os sinais dos tempos, nos empenhando cada vez mais na verdade e no serviço ao Evangelho

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr.: Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria, por nosso(a) padroeiro(a) N. e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir.

Ass: Glória a Vós, Senhor, toda graça e louvor!

Pr: Aceitai, Deus de amor, os louvores que hoje vos oferecemos. Que eles nos levem à plenitude da liturgia que, por vossa bondade e misericórdia, celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

Pr: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o próprio Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

Pr: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente, diz o Senhor. ///* Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Jesus é o nosso grande catequista, que nos ensina, pela Eucaristia, a amarmos sem medida a Deus e aos irmãos e irmãs. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA – Oremos (pausa): Restaurados à vossa mesa pelo pão da Palavra, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Com efeito, a fé não nos é dada de uma vez para sempre; pelo contrário, precisamos constantemente de redescobrir o rosto de Cristo e o seu Evangelho, aprofundar a sua mensagem e renovar as escolhas da nossa vida, para que sejam coerentes com o que professamos, vencendo a tentação de pensar que já sabemos tudo e de transformar a fé num costume.”* (Papa Leão XIV, Angelus, 23/08/2026).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Testemunhando o Reino e anunciando Jesus, o Messias, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!

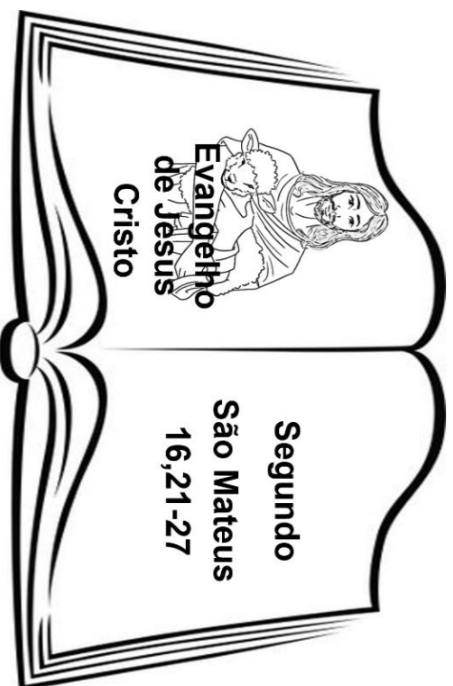
CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 30/08/2026

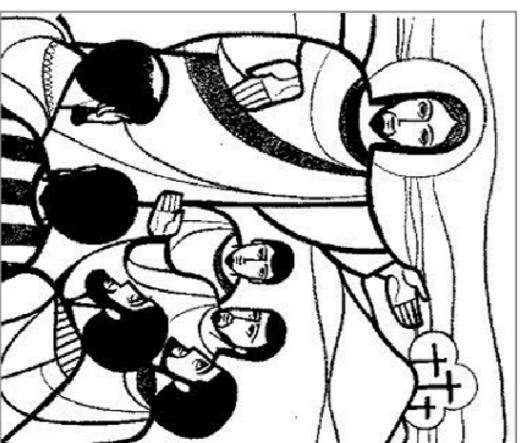
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Naquele tempo, ²¹ Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. ²² Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: "Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!" ²³ Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: "Vai para longe, satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens!" ²⁴ Então Jesus disse aos discípulos: "***Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga.***" ²⁵ ***Pois, quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la.***" ²⁶ De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? ²⁷ Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta".

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "Com efeito, a fé não nos é dada de uma vez para sempre; pelo contrário, precisamos constantemente de redescobrir o rosto de Cristo e o seu Evangelho, aprofundar a sua mensagem e renovar as escolhas da nossa vida, para que sejam coerentes com o que professamos, vencendo a tentação de pensar que já sabemos tudo e de transformar a fé num costume." (Angelus, 23/08/2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 30/08/2026
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (16,21-27) – Naquele tempo, ²¹ Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. ²² Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: "Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!" ²³ Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: "Vai para longe, satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens!" ²⁴ Então Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga." ²⁵ Pois, quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. ²⁶ De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? ²⁷ Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta".

Palavra da Salvação! – Glória a vos Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: “Com efeito, a fé não nos é dada de uma vez para sempre; pelo contrário, precisamos constantemente de redescobrir o rosto de Cristo e o seu Evangelho, aprofundar a sua mensagem e renovar as escolhas da nossa vida, para que sejam coerentes com o que professamos, vencendo a tentação de pensar que já sabemos tudo e de transformar a fé num costume.” (Angelus, 23/08/2026).

Nome: _____ Data: _____



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para percebermos que em tempos em que se prega que devemos viver "cada um por si", o Evangelho nos recorda que somos guardiões uns dos outros, no cuidado e na correção fraterna. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.

ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.



Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (18,15-20) – Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ¹⁵ "Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, a sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. ¹⁶ Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁷ Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público. ¹⁸ Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹ De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhes será concedido por meu Pai que está nos céus. ²⁰ Pois, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO

Mateus, apresenta o tema da correção fraterna no seio da comunidade dos fiéis: ou seja, como devo corrigir outro cristão, quando ele faz algo que não é bom. [...] Na realidade, diante de Deus somos todos pecadores e necessitados de perdão. Todos. Com efeito, Jesus nos disse que não devemos julgar. A correção fraterna é um aspecto do amor e da comunhão que devem reinar no seio da comunidade cristã, é um serviço recíproco que podemos e devemos oferecer uns aos outros. Corrigir os irmãos é um serviço, e só será possível e eficaz se cada um se reconhecer pecador e necessitado do perdão do Senhor.

A própria consciência, que me leva a reconhecer o erro cometido por outrem, me recorda primeiro que eu mesmo errei e erro muitas vezes. Por isso no início da Missa somos sempre convidados a reconhecer diante do Senhor que somos pecadores, expressando com palavras e com gestos o arrependimento sincero do coração. [...] Todos nós somos pecadores e necessitados do perdão do Senhor. É o Espírito Santo que fala ao nosso espírito e nos leva a reconhecer as nossas culpas, à luz da palavra de Jesus. E é o próprio Jesus que

convida todos nós, santos e pecadores, à sua mesa nos congregando-nos das encruzilhadas das estradas, das várias situações de vida (cf. Mt 22, 9-10). E entre as condições que irmanam os participantes na celebração eucarística, duas são fundamentais, duas são as condições para ir bem à Missa: todos nós somos pecadores; e a todos Deus concede a sua misericórdia. Trata-se de duas condições que abrem de par em par a porta para entrarmos bem na Missa. Devemos recordar sempre isto, antes de ir ter com o irmão para a correção fraterna. [...] Oremos para que, na lógica do encontro, o diálogo iniciado possa continuar e produzir os frutos almejados. Maria, Rainha da Paz, intercede por nós!

Referência: <https://www.vatican.va> – Francisco (1936-2025), Papa, Angelus, 30 de agosto de 2020

REZANDO COM O SALMO 62(63)

Todos: Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

Leitor 1: Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochado que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos!

Todos: Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

Leitor 2: Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.

Todos: Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

Leitor 3: Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: "Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras".

Todos: Não fecheis o coração, ouvi, hoje, a voz de Deus!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e dispostos a viver como irmãos e irmãs, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! ... Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Anim: Seguindo a Cristo, Luz do mundo, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 31/08 – 2ª feira

1Cor 2,1-5 / Sl 118(119) / Lc 4,16-30

Dia 01/09 – 3ª feira

1Cor 2,10b-16 / Sl 144(145) / Lc 4,31-37

Dia 02/09 – 4ª feira

1Cor 3,1-9 / Sl 32(33) / Lc 4,38-44

Dia 03/09 – 5ª feira

1Cor 3,18-23 / Sl 23(24) / Lc 5,1-11 / São Gregório Magno

Dia 04/09 – 6ª feira

1Cor 4,1-5 / Sl 36(37) / Lc 5,33-39

Dia 05/08 – Sábado

1Cor 4,6b-15 / Sl 144(145) / Lc 6,1-5

Dia 06/09 – 23º Domingo do Tempo Comum / Ano A

1Cor 4,6b-15 / Sl 94(95) / Rm 13,8-10 / Mt 18,15-20

